
CINGAPURA – Grupo de Trabalho para a Implementação das Recomendações da Diretoria/GAC
Domingo, 23 de março de 2014 – 16:30 às 17:30
ICANN – Cingapura, Cingapura

EGITO: Boa tarde a todos. Muito obrigada por estar aqui pontualmente. Vamos iniciar a nossa reunião do grupo de trabalho (BGRI). Para aqueles que talvez não saibam o que isso significa, (BGRI) é o grupo de trabalho de implementação das recomendações entre o conselho e o (GAC) que foi criado para facilitar a implementação das recomendações vinculadas ao (GAC) a partir da equipe de revisão (ATRT1) e recentemente, na última reunião do conselho, se decidiu continuar facilitando as recomendações relativas ao (GAC), as recomendações que surgem da (ATRT2).

Passo a palavra para (Bill Graham), que é parte do grupo.

BILL GRAHAM: Obrigado, (Manal). Obrigado por deixar que eu esteja aqui nessa primeira reunião do grupo de trabalho reconstituído. Parece que alguém está com o receptor aberto e faz interferência.

Como disse (Manal), esse grupo foi constituído após o relatório da (ATRT1) para permitir ao conselho (GAC) trabalhar em conjunto sobre as recomendações, que no relatório eram chamadas como melhoras das relações entre o (GAC) e o conselho e algumas mudanças fundamentais realizadas como resultado disso. Na versão 2 da equipe de revisão, isso foi bem recebido, porque no seu texto continuavam recomendando que o (BGRI) continuasse trabalhando sobre essas questões, então na nossa

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

reunião hoje estamos cumprindo com parte dessas recomendações. Então essas seriam boas notícias.

Tenho um grupo de (slides) [00:02:24.13] que quero mostrar rapidamente. Coloquei aqui a carta orgânica em formato de rascunho que foi enviada por e-mail para todos e também temos uma revisão do plano de trabalho que a (ATRT2) pediu que tratássemos nesse (slide) [00:02:44.18] na próxima.

O conselho fez uma sessão de (workshops) [00:02:50.06] sobre as recomendações da (ATRT2) e (Steve Crocker), nosso presidente, indicou que queria avançar rapidamente com a implementação das recomendações da (ATRT2). De fato nos pediu que passássemos pela etapa de aprovação já para a reunião de (Londres) em junho na medida do possível. Então temos um cronograma bastante exigente, mas se virmos as recomendações que correspondem ao (GAC) e ao conselho, acho que deveríamos poder consegui-lo na maior parte dos casos, ou seja, passar por toda etapa de compreensão e começar a implementar algumas que possam ter implicações financeiras. Algumas teremos que ver como se ajustam ao orçamento, mas esse será um passo diferente. Vamos poder avançar com a implementação.

Em geral penso que podemos ir adiantando, não sei se todos têm a cópia do rascunho da carta orgânica com vocês, e se quiserem fazer uma revisão dela para tratar aqui. Vou tomar isso como uma resposta afirmativa.

Ao redigir essa carta, (Manal) e eu nos mantivemos em contato entre reuniões e decidimos que iríamos tentar manter em um nível muito simples. Basicamente definem o trabalho que temos que fazer e como



trabalharíamos de maneira direta, simples. Tem um preâmbulo que diz o que acabo de explicar, por que existe este grupo. Também mostra o objetivo do (BGRI), que é de facilitar a implementação oportuna, recomendações do relatório segundo a (ATRT) que correspondem ao (GAC) e sua cooperação com o conselho. Depois define as diferentes áreas de trabalho, que poderão ver dos (slides) [00:05:09.13], e também diz que uma das tarefas do grupo de trabalho será encontrar o tipo de apoio, por exemplo, assistência técnica, assistência em termos de organização, financeiros para facilitar a aplicação dessas recomendações.

Por último, fala sobre os membros nas reuniões, o que é bastante simples. O grupo nunca ficou dissolvido, não precisamos constituir novamente, mas o (GAC) e o conselho podem selecionar membros (BGRI) a partir de voluntários dentro do (GAC) ou do conselho. Quer dizer que os membros estão restritos aos membros do (GAC) e do conselho. Há co-presidentes, (Manal) e eu, de forma voluntária continuamos co-presidindo. Talvez essa não seja a situação mais para frente, mas eu quero continuar e o conselho também quer que eu continue a representação deles neste lugar e também diz que o grupo faça reuniões de maneira presencial em cada uma das reuniões da (ICANN) e que haverá colaboração (online) [00:06:34.09].

Não sei se há alguém que queira propor alguma modificação à carta orgânica? (Austrália)?

AUSTRÁLIA:

Obrigado, (Bill). Obrigado a todos os que trabalharam na elaboração dessa carta orgânica. Acho que é um documento muito bom.



A minha pergunta talvez tenha uma resposta simples, mas eu estava olhando e vi a recomendação 6.2, 6.3 que se incluem na área de trabalho e do ponto de vista das recomendações de (ATRT2), parece haver áreas onde se indica que o (BGRI) deve assumir a condução disto. Não sei se a resposta é simples.

BILL GRAHAM:

Obrigado, (Peter). É uma observação válida.

Estivemos vendo as recomendações ontem e percebi que tinha feito um erro. Poderão ver nos (slides) [00:07:46.00] quando avançarmos que temos recomendação 6.1, 6.2, 6.6 e 6.9, e nesse momento eu pensava que era trabalho que o (GAC) podia fazer por si próprio, não via uma vinculação em particular com o conselho em nenhuma dessas recomendações, então os deixei fora da carta orgânica pensando que isso corresponderia ao (GAC) e que o (GAC) teria que revê-las. Voltei a colocá-las no (slide) [00:08:16.26] e quero deixar essa pergunta em aberto até o final da reunião, se querem conservar essas recomendações na carta orgânica desse grupo de trabalho. Não acho que haja objeção por parte dessa inclusão. É uma questão prática, se vão trabalhar por si próprios ou dentro desse grupo de trabalho. Está certo que eu diga isso?

EGITO:

Sim. Obrigada, (Bill).

(Irã)?



IRÃ:

Obrigado por estarem reunidos com todos nós antes de decidir remover esse grupo de recomendações ou não. Estão ali, então teríamos que ajustá-las tal como estão ali, porque eu não me sinto muito cômodo, muito confortável com algumas delas.

A primeira delas diz que o (GAC) realiza deliberações de maneira mais transparente e que sejam melhor compreendidas nas comunidades da (ICANN). A deliberação se refere à discussão e à toda documentação escrita do (GAC)? O que tem que ser mais transparente? Que coisa? Discussão não pode ser transparente, porque assim como as pessoas falam, a transparência significa abertura. Acho que a reunião é aberta, com exceção de alguma área em particular, então do ponto de vista das discussões, é transparente, mas se pensarmos no texto do comunicado ou em qualquer outro documento, em que é que não somos transparentes? Podem dar algum exemplo? De forma pública ou diretamente aqueles que colocaram esta questão, porque é muito importante.

E para ser melhor compreendidos por parte da (ICANN), alguma área da nossa assessoria que não tenha sido bem compreendida pela comunidade de (ICANN)?

Talvez se falarmos no comunicado, o comunicado é um documento que nós negociamos. Quando for negociado, terá que haver uma espécie de acordo que permita que todos se sintam igualmente satisfeitos ou insatisfeitos para se unir ao consenso. Isso não significa que tudo quanto está no comunicado seja claro 100%, mas é o resultado da negociação e do consenso. Toda mudança, qualquer uma das palavras,



toda mudança, modificação a qualquer palavra pode quebrar isso. A que parte então se referem? Se puderem dar um exemplo, seria muito útil.

Depois na 2 diz, "(GAC) tem que adotar reuniões abertas". Estamos fazendo isso, com exceção de alguma parte que ainda estamos elucidando, que tem a ver com a sessão em que a é redigido o comunicado, porque pensamos que é muito sensível esse tema e pensamos deixá-lo por enquanto assim, mas o resto das reuniões seria aberto.

Ponto 3, "publicar fundamentos antes de dar assessoria". Nós fazemos porque temos a introdução, preâmbulo, antecedentes, então dizemos qual é o fundamento e depois assessoramos. Vocês encontraram algum lugar onde não esteja esse fundamento?

Não estou falando em nome da presidente do (GAC) ou dos diretivos do (GAC), mas eu, em todas as minhas participações, não tenho visto que o fundamento não tenha sido oferecido.

A seguinte recomendação é solicitar assessoria do (GAC) e as modificações aos estatutos. Também não entendo a que se referem. Obrigado.

EGITO:

Obrigada, (Iran), pelas perguntas. Acho que estamos passando a questão de fundo ao conteúdo. Mas para fins da pauta do dia, isso aparece como título, mas a recomendação em si está muito bem elaborada e tem diferentes incisos que talvez nos possam guiar quanto ao que queremos dizer com essas recomendações.



Eu acho que iremos avançando em cada uma delas no rascunho, então possamos entender o que está se pedindo e poderíamos tentar procurar uma redação que atenda essas necessidades, porque as recomendações estão ali, nós não estamos discutindo a recomendação em si, mas estamos tentando ver como implementamos essas recomendações.

Espero que possamos avançar com suas contribuições.

Tem os (Países Baixos) e também (Itália) que quer falar e a (Espanha) também.

PAÍSES BAIXOS:

Obrigado, (Manal). Voltando aos 3 pontos que estão fora da lista que explicou (Bill Graham), eu acho que (Bill) tem razão quanto ao que estas recomendações foram aprofundadas ou formuladas e queriam ser assumidas pelos senhores, mas na verdade o (GAC) tem que assumir aparece essa questão da transparência e eu acho que depende de nós instrumentarmos essa recomendação. Acho que há grupos de trabalho fazendo a tarefa de estudar, analisar essa questão, eu acho que depende mais da gente, não do (BGRI), onde estão os membros do conselho a questão de implementar as recomendações. Eu acho que deveríamos dar uma boa evolução de como assumimos o trabalho como o (GAC), do ponto de vista do (GAC). E é esse o motivo pelo qual estamos de acordo com (Bill). Obrigado.

EGITO:

Obrigada. Agora passo a palavra para a (Itália).



ITÁLIA:

Obrigado senhora presidente. A respeito da transparência, apenas 1 comentário.

Em primeiro lugar, se lemos o relatório antes de chegar à lista de todas as recomendações, o painel de revisão escutou muitas pessoas do mundo externo, reuniu uma série de comentários quanto à transparência do (GAC), a relação entre o (GAC) e o conselho. Esta é uma recomendação que surge a partir de recomendações externas, mas eu acho que talvez possamos resolver de uma forma sistemática fazendo coisas muito simples, 1 é uma coisa que eu sempre sugiro. Quando o (GAC) entrega um comunicado, como o (GAC) trabalha com base no consenso em muitas ocasiões, a linguagem do comunicado é um pouco vago e o problema às vezes é implementar esse comunicado, essas orações apresentadas de forma bivalente, então em reuniões anteriores eu recomendei que o conselho, em lugar de deixar que o pessoal tome muito tempo, que faça uma interpretação do comunicado emitido pelo (GAC) e que veja os problemas que tem em relação com a implementação desse comentário, mas isso tem que ser feito em breve depois de ser apresentado o comunicado.

Em segundo lugar, a respeito das reuniões públicas, ontem tivemos a oportunidade de sugerir que a agenda pública do (GAC) é pública e aberta para todos, mas há algumas ocasiões nas quais o (GAC) precisa se ocupar de alguns assuntos internos que não se comunicam a toda comunidade. Uma questão interna é, por exemplo, a discussão quanto aos métodos de trabalho do (GAC), porque isso é uma coisa que tem que ser feita para melhorar a conduta e os resultados, e também a

discussão do comunicado é melhor que seja feita como um assunto interno depois de todas as reuniões. E todas as outras reuniões do (GAC) são públicas, de portas abertas.

EGITO: Obrigada, (Itália). Passo a palavra à (Espanha).

ESPAÑHA: Obrigado, (Manal). Eu quero agradecer pela oportunidade que eu tenho de compartilhar com o grupo de trabalho (BGRI) as minhas reflexões a respeito da carta orgânica proposta.

Eu, a princípio, estou de acordo com (Bill Graham). Quanto aos pontos que identificou da carta orgânica, que são aqueles que os grupos de trabalho e o (BGRI) ajudou mais a elaborar onde faz referência a todas essas recomendações de (ATRT2), como já mencionou o colega dos (Países Baixos) e também da (Itália), os outros pertencem mais as questões internas do (GAC) e deveriam, penso eu, ficar para decidir a sua implementação.

O problema que se apresenta é o texto atual das recomendações de (ATRT2) quando recomenda em todos os pontos que o conselho trabalhe com o (GAC) através do (BGRI) para a implementação das recomendações. Eu não sei se isso supõe ou gera algum problema quando restringe o alcance da colaboração entre o (BGRI) e o (GAC) e se isso gera algum problema. Por sua vez, eu solicitaria aos membros do conselho que estão presentes aqui que emendem levemente o texto das recomendações, modifiquem ou que voltem à versão anterior, anterior à versão definitiva que corresponde ao mês de dezembro, a 31



de dezembro onde a recomendação dizia que o conselho deverá solicitar que o (GAC) faça uma coisa ou outra. Eu acho que isso talvez seria mais adequado. Obrigado.

EGITO:

Agradeço à (Espanha). Tenho agora uma pergunta para continuar com este assunto. Eu não faço parte da equipe de revisão da (ATRT2), então eu não posso falar em nome deles, mas segundo a minha opinião com a (ATRT1), existe muita sensibilidade quanto a como escrever um texto que fizesse específicas recomendações ao (GAC). Decidimos que era o conselho deveria recomendar ao (GAC) e aí pensamos então que isso poderia ser muito sensível e também dissemos assim, "o (GAC) deveria...", isso também talvez pudesse ser sensível, então pensamos na versão da (ATRT), dizemos que solicita ao (GAC). Então chegamos a um ponto médio que era assim, o grupo conjunto de trabalho entre o conselho, estava como presidente na época (Heather), (JWG) e obviamente podem me corrigir se estou errada, eu não fiz parte da (ATRT2), então eu não sei. (Bill), quer esclarecer?

BILL GRAHAM:

Obrigado, (Manal). Eu acho que isso foi o que aconteceu. Eu também não estive na equipe de revisão, mas eu acho que uma das formas na qual podemos tratar esta questão sem passar muito tempo redigindo era dizer, bom, à medida que se fazem as implantações das recomendações feitas a respeito do (GAC), vocês não podem dizer em uma reunião do (BGRI) como podemos avançar e o (BGRI) então pode avançar dessa forma. E essa talvez pudesse ser uma forma de resolver o problema sem atravessar qualquer limite.

EGITO: Eu acho que nós temos as recomendações e devemos implementá-las e, por sua vez, eu acho que nós deveríamos fazer isso com flexibilidade, não sei se através do (GAC) ou (BGRI), e quando se implementa, poderemos informar como ficam concluídas. Eu não sei se o (GAC) fez esse trabalho por si de forma interna ou através do (BGRI). Acho que não há muito problema.

ESPANHA: Sim, gostaria de escutar algum comentário a respeito, porque realmente eu acho que a solução proposta por (Bill Graham) eu acho que é uma solução possível. E quanto à sensibilidade na linguagem utilizada, eu falo a nível pessoal, claro, eu acho que dizer que o (BGRI) tem que implementar as recomendações que afetam a sua relação com o (GAC) eu acho que é um ato de intrusão. Eu acho que não é necessário ter qualquer pessoa que apoie essa sensibilidade, eu acho que isso tem a ver apenas com a linguagem e talvez possa ser um pouco enganoso.

EGITO: Obrigada. Temos (Irã).

IRÃ: Obrigado, senhora presidente. Espero que tenham entendido o que disse. Nós estamos representando governos, isso tem que ficar claro. O texto e o tom da linguagem utilizada tem que guardar relação com como se reage e são tratados os representantes dos governos. Há tons em que se podem colocar determinadas questões de maneira

confortável, direta, em forma de ordem, de crítica, etc., etc. Então temos que ter consciência disso e considerá-lo.

As equipes de revisão de responsabilidade e transparência, nenhuma das equipes teve como ideia criticar os governos.

EGITO: Obrigada. Talvez possamos chegar a uma linguagem concreta, como para guiar a equipe de revisão (ATRT). Eu fui parte e sou parte do (GAC), nós lutamos com a linguagem, então eu entendo os pontos, mas acho que também temos que ser proativos e então, para a próxima revisão sugerir uma língua concreta.

(Cingapura), por favor.

CINGAPURA: Obrigado. Eu queria fazer um comentário sobre as recomendações 6.1, 6.3. Penso que estudei a recomendação da (ATRT2) a respeito da linguagem. Acho que se pode ser flexível considerando pedidos em que estamos trabalhando.

Apoiaria que tomássemos essa recomendação de maneira interna dentro do (GAC) e que não precisamos então que os grupos de trabalhos levem muito tempo. Acho que o (GAC) pode tratar isso internamente como para falar depois da transparência e métodos de trabalho.

EGITO: Agora (Noruega).



NORUEGA: Quero fazer um comentário para o colega do (Irã). Eu lembro, acho que foi 1 dos países que participou na equipe de revisão e transparência que pediu que fossem diretos e quando nos perguntaram como íamos trabalhar melhor no (GAC) a respeito da comunidade, acho que eu encontrei problemático tema que nós damos assessoria e na forma que eles se manejaram depois. Mas talvez seja um termo interno, mas podemos pedir esclarecimento.

EGITO: Obrigada.

SUÍÇA: Acho que a ideia é melhorar o trabalho do (GAC) quando é possível e necessário, e acho que a forma ou canal não é o principal motivo. Nós não dizemos para (ICANN) o que tem que fazer, mas temos um princípio e dizemos, "temos um problema", e fazemos uma proposta. Mas acho que devemos tomar como dado que somos flexíveis com o (GAC) para decidir por nós próprios qual a melhor maneira de implementar tudo isso. Às vezes o (GAC) sabe como trabalham, que é o que tem que fazer. Há coisas que podemos solucionar internamente e há outras onde o (BGRI) ou a estrutura possam fazer em outro lado, mas como ter mais flexibilidade para abordar esses temas e ter, obviamente, resultados positivos.

EGITO: Obrigada, (Suíça). Há mais alguém que queira falar? (Canadá)?



CANADA: Queria expressar o apoio para renovar o mandato do (BGRI) para uma implementação oportuna das recomendações da (ATRT) que tem a ver com o (GAC) e também queria apontar que nós apoiamos a carta orgânica do (BGRI) e o alcance do trabalho que se identificou nela para continuar coordenando o conselho e o (GAC).

EGITO: Obrigada, (Canadá).

Há algum outro pedido de palavra?

Acho que se tomou esse ponto de que algumas das recomendações são assuntos internos do (GAC) e que em alguns casos prefere tratá-los como assuntos internos e agradecemos a flexibilidade do conselho e a forma que vão se implementar as recomendações se for através do grupo de trabalho (BGRI) ou como um assunto interno do (GAC).

Acho que esse ponto ficou claro, espero.

BILL GRAHAM: Obrigado, (Manal), obrigado a todos os que falaram sobre esse ponto.

Desse lado do conselho nós reconhecemos que a implementação de algumas precisa de recursos da (ICANN). Obviamente vamos considerar os pedidos que se façam a respeito desse discurso e seria lógico fazer outra vez o (BGRI) e também o comitê de finanças e do conselho, mas sabemos que temos que incluir um monte de coisas nas recomendações.

E vamos seguir com interesse o seu desenvolvimento, mas o (GAC) tem um programa de melhoria contínua e acho que muitas das coisas já foram implementadas. E não vou fazer o juiz final, mas eu vejo com satisfação que muitas das organizações, eu comecei a utilizá-lo quando era adolescente. Não devemos esperar o que acontece entre uma revisão e outra, mas como se mencionaram, algumas coisas foram conseguidas, então temos 2 exercícios que fazer a respeito das recomendações e ver quais revemos como assuntos internos do (GAC) e quais talvez precisem de maior esclarecimento que significam como recomendações. Como disse o (Irã), também ver o que acontece com linguagem, como interpretamos, o que indica.

Se não temos mais pedido de palavra, acho que podemos concluir então.

BILL GRAHAM:

Acho que devemos dedicar uns minutos a ver como começamos a fazer as recomendações que estão na carta orgânica para os 2. Adverti que temos que fazer trabalho sobre a identificação e o pedido de assessoria do (GAC). O tema da mudança climática nos estatutos também tem a ver com trabalho que se começou a fazer na (ATRT1). Identificamos áreas de interesse no instituto e o que talvez você quisesse fazer recomendações ao conselho, nos disseram que tinham que fazer isso imediatamente. Não imediatamente essas mudanças, mas esperar que um pacote com mais modificações, por favor, coloquem a imagem na tela, a recomendação 6.7, que pede maior nível de apoio para reuniões dos funcionários sêniores. Acho que está tudo pronto para a próxima reunião em (Londres), então talvez haja debates que estão se realizando



agora sobre o apoio que vocês querem ver, que oferece o conselho, e acho que é bastante urgente, porque a reunião vai ser em (Londres) em junho.

E a seguinte. É interessante, porque acho que temos algo de trabalho, essa recomendação faz menção à maior participação ativa entre os governos e o pessoal de (ICANN) para ampliar a margem. E que essas atividades estejam coordenadas e reforçadas mutuamente. Acho que já se está implementando alguma coisa entre sessões. Podemos considerar então o intercâmbio de notas para ver o que se deve fazer.

E a última recomendação, que é 10.2, obviamente está muito vinculada com a reunião que tiveram antes dessa, que é com a participação do (GAC) no processo de desenvolvimento de políticas da (ICANN).

Sei que estão trabalhando com a (GNSO). Estreitamente eu vi da presidência do (GAC) e da (GNSO) o que estão fazendo, o que acharam. A reunião que tiveram é realmente encorajadora, mas acho que a maior parte das recomendações no ponto 6, já começamos a trocar notas e podemos ver o que podemos ter implementado antes da reunião de (Londres).

EGITO:

Obrigado, (Bill). Sim, a respeito da recomendação 10.2, tivemos uma reunião muito construtiva, muito produtiva, e realizamos um grande avanço entre sessões. Tivemos também uma reunião informal para o grupo de consulta entre a (GNSO) e o (GAC), hoje 6 horas vamos nos reunir também nesse encontro informal e obviamente os membros do conselho que participam do (BGRI) também podem se reunir conosco



entre 6 e 7e meia na sala (Butterworth). É um encontro informal, vamos falar nos termos da carta orgânica e também em 2 vias nas quais podemos dar informações depois.

No que tem a ver com a recomendação 6.9, hoje de manhã estivemos falando e já há um grupo de trabalho que está trabalhando, que eu acho que está liderado pelo (Líbano), eu não sei se alguém tem alguma outra informação para me corrigir, se não estou falando alguma coisa que não esteja certa, e que há também um grupo de consulta do (GAC/GNSO).

Esse é um relatório quanto às questões que estão sendo trabalhadas. Obrigado.

Alguém quer falar? (Irã) e depois os (Estados Unidos).

IRÃ:

Obrigado, senhora presidente. A recomendação 10.2 é muito importante. Eu sugiro não acrescentar nenhuma prioridade, mas é uma que precisa de uma prioridade muito grande dentro das políticas da (ICANN). Mas quando acontece essa participação, eu quero sugerir aos membros dentro da política da (ICANN) esteja limitada entre a (GAC) e a (GNSO) se tenha algum alcance mais amplo.

EGITO:

(Estados Unidos)?



ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA: Muito obrigada, (Manal), muito obrigada também (Bill) e a todos os nossos colegas do conselho que escolheram continuar trabalhando conosco no (BGRI).

Estou muito grada e acho que é muito útil, especialmente quando vemos alguns desses pontos chave. Claro que trabalharmos com pares vai ajudar a avançar mais rápido.

Agora, eu tenho uma preocupação e eu fiquei surpresa quando (Bill Graham) reconheceu explicitamente que os senhores estão aqui para facilitar mais apoio, caso precisemos, e que realmente na reunião de alto nível não fica muito longe e eu fico surpresa então que nós temos, claro, problemas para encontrar apoio nos países em desenvolvimento, então talvez precisamos aumentar esse apoio para a reunião de alto nível, porque, em termos gerais, não podemos expandir talvez para que essas pessoas sêniores realmente estejam presentes, além dos representantes do (GAC).

Então queria agradecer este fato e espero então levar em conta a solicitação e oferecimento feito e que entre na nossa agenda.

EGITO: Vai falar (Heather) e depois eu vou passar a palavra que respondam a pergunta do (Irã).

CHAIR DRYDEN: Obrigada, eu realmente estou muito grata aos (Estados Unidos) por apresentar este ponto. Eu acho que não temos aqui um representante do (Reino Unido), que será o nosso próximo anfitrião, mas com certeza



que levariam em conta essa oferta de passar essas solicitações referidas ao apoio financeiro, comitê de finanças através da sua participação ou esforço conjunto.

Eu ficaria muito preocupada se não conseguíssemos trazer os nossos representantes regulares a essa reunião além de incentivar a participação de outras pessoas a um nível maior, em nível de maior hierarquia que não participam regularmente dessas reuniões, então é muito válida a proposta dos (Estados Unidos) e eu apoio essa solicitação.

BILL GRAHAM:

Obrigado, (Heather) e obrigado, (Estados Unidos).

Eu quero sugerir então que talvez poderíamos receber algum assessoramento no comunicado a este respeito para poder transmitir essa solicitação.

Obrigado.

EGITO:

Obrigada então, e antes de continuar, eu peço desculpas ao (Irã), porque passei por alto a sua pergunta. O senhor perguntou se a participação precoce do (GAC) tem a ver apenas com a (GNSO) ou também com outras organizações de apoio a unidades constitutivas. Eu acho que o (GAC) sempre está convidado a participar com outras unidades quando não há uma questão específica para a participação precoce com a (GNSO), então aí as coisas funcionaram muito bem com a

(GNSO), por isso talvez não haja qualquer recomendação específica para a (ccNSO), por exemplo.

Mas eu acho que todos os temas foram trabalhados através do grupo de trabalho que se ocupam dos métodos de trabalho do (GAC).

A respeito às recomendações de (ATRT), falamos de uma participação precoce do (GAC) ao (PDP) da (GNSO).

Obrigada.

(Chris)?

CHRIS DISSPAIN:

Obrigado, (Manal).

Sim, é muito específico tudo isto com respeito à (GNSO), mas também é um mecanismo muito bem estabelecido com o (GAC) que já utiliza durante um tempo e estamos apareceram alguns problemas com a (GNSO) e talvez por esse motivo até reter-se com o centro especificamente na participação do (GAC) com a (GNSO), porque talvez não haja necessidade de criar mecanismos a respeito à (ccNSO), conforme o que disse a nossa história.

EGITO:

Obrigada.

(Ray).

RAY PLZAK:

Obrigado. Eu queria aproveitar esta oportunidade para falar a respeito da (ASO).

O trabalho feito na (ASO) se fez a nível regional através dos registros regionais, e cada um desses registros regionais tem uma participação regional dos governos que pertencem a essa região. Então o (GAC) em si apenas participou de forma precoce quando há políticas ou quando existiram políticas globais apresentadas perante o conselho.

Mas os antecedentes demonstram, a trajetória demonstra que foi dessa forma essa participação precoce e há muito trabalho detalhado e relatórios com respeito à política de (IPv6) com relação à (IANNAs), e tudo isso foi realmente necessário.

Agora, a respeito das outras organizações de apoio, esta participação está bem estabelecida, então eu convido os senhores que consultem o que aconteceu dentro da organização e dos códigos de país ou também dentro de (RIPE) o (NCC), e aí é onde aparece essa participação como sendo necessária.

EGITO:

Eu não sei se tem algum comentário adicional. Eu devo salientar que já temos uma lista de correios para o grupo de trabalho de (BGRI) onde está o conselho, os membros do conselho que participam do grupo de trabalho e também todos os membros do (GAC). Então, se não recebem os correios do grupo de trabalho do (BGRI), por favor, entre em contato com a secretaria, porque o tempo todo estamos aumentando novos membros ao (GAC), então não tenho certeza de que esteja atualizada. Muito obrigada.



CHAIR DRYDEN: Obrigada. Eu entendo que está querendo já encerrar a sessão. A minha pergunta para você e para (Bill) seria se já obtiveram do (GAC) o que queriam para continuar trabalhando na carta orgânica e o (BGRI).

EGITO: Sim. Se não tem mais comentários adicionais, podemos finalizar.

Agradeço novamente ao grupo de trabalho, também aos membros do conselho que integram o grupo de trabalho do (BGRI) por estarem aqui. Esperamos ansiosos poder continuar avançando de forma eficiente para implementar as recomendações, e eu acho que vamos disponibilizar, em breve, um documento referido à lista de correios.

BILL GRAHAM: Obrigado, (Manal), e obrigado a todos pelos comentários tão úteis. Esperamos continuar trabalhando com todos os senhores, e eu falo em nome dos meus colegas do conselho quando eu digo que foi um prazer trabalhar neste grupo e realmente esperamos poder cumprir com todas as recomendações de forma oportuna. Muito obrigado pela oportunidade.

EGITO: Obrigada. Estamos novamente bem com o tempo e a ordem do dia.

CHAIR DRYDEN: Então só uma palavra, obrigada. Agora temos uma última sessão para o dia de hoje no (GAC), então vamos fazer uma pausa de alguns minutos



para que tomem os seus lugares e continuar a sessão, a última sessão do dia. Obrigada.

